



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Infantis Por Diarréia E Gastroenterites Na Região Norte Do Brasil, No Período De 2017 A 2021

Autores: LUANA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), MARCOS FERNANDES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), JULIANA VIANNA GONZALEZ PAZOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), WALKIRIA JORDANA SALDANHA GRIJÓ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), RONILSON FERREIRA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: A diarreia é uma doença intestinal em que há perda de líquidos e eletrólitos por meio da eliminação súbita de fezes acima do habitual com o aumento de evacuações (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2010). Estudo de série temporal, em um período de 15 anos (2000 - 2015), relatou que no Brasil foram registrados 72 mil óbitos infantis por diarreia e infecções gastrointestinais (KUIAVA, V. A., et. al, 2019), sendo a segunda maior causa de óbitos infantis na região Norte do país, afetando principalmente crianças com menos de 1 ano de idade (DATASUS, 2023). Entretanto, o que se observa é a carência de estudos atuais sobre o panorama epidemiológico dessa importante causa de mortalidade nesta região. Avaliar o perfil epidemiológico dos óbitos infantis por diarreia e gastroenterites no período de 2017 a 2021. Estudo epidemiológico, do tipo ecológico, utilizando dados secundários, disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), registrados em óbitos infantis, com seleção CID-10 "A09 Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa". Foram investigados o número de casos notificados, considerando as variáveis: idade e escolaridade materna, duração da gestação, peso ao nascer, sexo, raça/cor do recém-nascido e estado de ocorrência. Foram notificados 405 óbitos neonatais por diarreia e gastroenterites no Norte do Brasil no período analisado, sendo o ano de 2017 o de maior incidência (106 óbitos) e 2020 o de menor (57). A maioria das mães possui idade menor que 30 anos, sendo 39,2% com faixa etária entre 20 e 29 anos, e 19,0% adolescentes entre 10 e 19 anos. Com relação à escolaridade materna, uma parcela considerável possui menos de 7 anos de estudo (46,4%). Observou-se ainda que 37,5% das gestações tiveram uma duração 8805, 37 semanas, 44,6% dos neonatos tinham peso ao nascer superior a 2.500g. A maioria dos casos notificados era do sexo masculino (60,7%), e ocorreu em crianças de raça/cor não branca (81,9%), sendo 43,4% pardos e 38,5% indígenas. O estado com maior número de óbitos infantis por diarreia e gastroenterite durante o período analisado foi o Amazonas, com 154 casos (38% das ocorrências), seguido pelo Pará, com 111 casos e o Acre com 47. Os estados com os menores números de óbitos notificados foram Amapá (13 casos) e Tocantins (11). Houve um número considerável de casos notificados, considerando ser uma condição que poderia ser evitada adotando-se medidas de melhorias em saneamento básico, cuidado nutricional e educação em saúde. No perfil epidemiológico, observou-se presença de fatores pré e pós-gestacionais, que podem estar influenciando no desfecho investigado, corroborando com a necessidade de implantação de políticas públicas assistenciais.